

IAOD dos Deputados Leong On Kei e Ma Chi Seng em 19.05.2026

Com o plano Autocarros de “Lazer” como motor, aprofundar a estratégia de turismo cultural e abrir um novo capítulo no desenvolvimento comunitário

Durante a semana dourada do 1.º de Maio deste ano, o resultado do mercado turístico de Macau foi notável, registando cerca de 873 mil entradas de visitantes. No dia 2 de Maio, o número de visitantes atingiu quase 248 mil, um recorde histórico desde que existem estatísticas oficiais sobre o volume diário de turistas. Este excelente resultado não só demonstra o aumento da atractividade do turismo de Macau, como confirma a eficácia da estratégia do Governo da RAEM de promover o desenvolvimento integrado do conceito “Turismo +” e de direccionar os turistas para zonas específicas. Entre as iniciativas destacou-se o plano Autocarros de “Lazer”, lançado pelo Governo em conjunto com as seis empresas de lazer, que se tornou numa inovação de destaque. O plano desempenhou eficazmente um papel de orientação e desvio do fluxo de turistas, injectou nova vitalidade na economia comunitária e criou uma base sólida para inovar os modelos turísticos e otimizar as políticas subsequentes.

Até 5 de maio, o referido autocarro já tinha prestado serviços a mais de 3.000 pessoas, das quais cerca de 1.100 optaram por descer nas paragens comunitárias para as explorar mais a fundo, reflectindo plenamente o interesse dos visitantes pela cultura local de Macau. Este plano não só promove o desenvolvimento integrado entre as empresas de resorts integrados e as comunidades locais, como também permite que os turistas, para além de desfrutarem das grandes instalações turísticas, possam entrar em bairros tradicionais como o Pagode do Bazar e a Rotunda de Carlos da Maia, sentindo a riqueza cultural de Macau e criando uma "artéria cultural" que impulsiona o desenvolvimento económico comunitário.

À medida que houver resultados do plano, o Governo pode aperfeiçoá-lo com base nas experiências de funcionamento, nas opiniões de todos os sectores e na avaliação dinâmica, e considerar romper as limitações "sazonais e dos fins-de-semana", no sentido de promover o seu funcionamento regular e com base temática, bem como transformar os autocarros de "lazer" de curta duração em “locomotivas” para impulsionar, a longo prazo, a economia. Com base nos três temas principais existentes, nomeadamente, “Passeio relaxante de feriados”, “Máquina do tempo para gastronomia” e “Passeio divertido de fim-de-semana”, o Governo e o sector podem, de acordo com as necessidades dos diferentes grupos de visitantes, recorrer a "Força Cultural" como força motriz para explorar itinerários peculiares com base nas histórias de Macau, por exemplo, é possível aproveitar o “teor” cultural dos templos, para promover o Festival do Dragão Embriagado, as crenças e costumes da Deusa A-Má e de de Na Tcha, entre outros grandes eventos culturais, bem como lançar "itinerários limitados de visita cultural", transformando as crenças populares em cenários de consumo cultural com “atractividade” internacional, reforçando desse modo a “espessura” cultural e a “atractividade” contínua do turismo comunitário. Para além disso, poderão ponderar a criação de um sistema cíclico intersectorial de pontos decorrentes do consumo, promovendo a interligação entre os “pontos acumulados dos membros das empresas de lazer” e o sistema de “benefícios das PME” dos bairros comunitários, a fim de concretizar o mecanismo de cooperação de “atração bidireccional” e “partilha de dividendos”. Com a coordenação do

(Tradução)

Governo, a participação das empresas e a colaboração dos bairros comunitários, o “Autocarro de Lazer” pode ser um elo de ligação para “Turismo todos por um”, injectando, de forma contínua, vitalidade às PME, abrindo um novo capítulo na continuidade e no desenvolvimento de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”.